

**PROFISSIONAIS E PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EVENTUAIS****1. SERVIÇOS EVENTUAIS**

1.1. Considera-se Serviço Eventual, para todos os fins e efeitos do Termo de Referência, todo serviço que extrapolar as rotinas descritas no ANEXO I-B – ROTINA DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS.

1.2. Mediante a utilização de OS – Ordem de Serviço, a Contratante, por intermédio da Fiscalização, convocará a Contratada, sempre que houver a necessária demanda, para a realização de serviços eventuais de manutenção ou de reparos, os quais, via de regra, não serão executados pela equipe permanente, salvo se autorizado expressamente pela Fiscalização.

1.3. Tais trabalhos deverão ser executados por Profissionais qualificados e especializados, sob acompanhamento e orientação do Encarregado, e/ou do Supervisor e e/ou do Engenheiro Responsável da Contratada.

1.4. De acordo com a dimensão e complexidade dos serviços eventuais a serem realizados, será definido prazo para conclusão dos trabalhos em comum acordo entre a Fiscalização do contrato e a Contratada. Tal prazo será registrado na OS e seu descumprimento estará sujeito à aplicação de multas decorrentes do Instrumento de Medição de Resultados, sem prejuízo de demais sanções e penalidades cabíveis.

1.5. Os Serviços Eventuais envolverão as especialidades dos seguintes Profissionais:

- Engenheiro Civil Pleno
- Arquiteto
- Engenheiro Eletricista
- Engenheiro Mecânico
- Desenhista Detalhista com habilidade em CAD
- Técnico em Edificações com prática em orçamentação
- Técnico em Telefonia e Rede Lógica (Fibras Óticas)
- Técnico em Eletrônica
- Serralheiro com habilidade em vidraçaria
- Soldador
- Operador de máquinas e equipamentos

1.6. Os Serviços Eventuais serão pagos separadamente do preço mensal para os serviços de operação e manutenção preventiva e corretiva Contínuos (ANEXO I-B – ROTINA DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS), e serão previamente orçados pela Contratada de acordo com os valores correspondentes inseridos no ANEXO I-M – PLANILHA LICITANTE - PLANILHA DE CUSTOS DE MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EVENTUAIS e no ANEXO I-O – PLANILHA LICITANTE - PLANILHA DE CUSTOS PARA PEÇAS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NÃO BÁSICOS.

1.6.1. As composições dos serviços seguirão, preferencialmente, os coeficientes constantes nas composições de serviços das seguintes fontes, observada a edição mais recente e a seguinte ordem de preferência:

1. Tabela SINAPI/SP de composições analíticas – Tabela SICRO 2 – DNIT – FDE.
2. Tabelas Oficiais de demais órgãos públicos federais, estaduais ou municipais (Ex. SEINFRA-CE, SETOP-MG, ORSE-SE, SEDOP-PA, IOPES-ES).
3. TCPO – Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos, publicadas pela editora PINI.

1.6.2. Caso o serviço a ser composto não conste em nenhuma das fontes citadas, a Contratada elaborará composição própria que será avaliada pela Fiscalização.

1.6.3. Caso existam 2 (duas) ou mais composições aplicáveis ao mesmo serviço, na mesma tabela ou em tabelas diferentes, aplicar-se-á a composição mais vantajosa à Administração.

1.6.4. No ato da assinatura do Contrato será entregue à Contratada “Caderno de Composições de Serviços Eventuais” com as composições padrões dos serviços mais usuais, com as respectivas fontes, a serem observadas na elaboração dos orçamentos de serviços eventuais.

1.6.5. As composições apontadas no citado Caderno poderão ser revistas a qualquer tempo pela Fiscalização, ou por solicitação da Contratada, a ser avaliada pela Fiscalização.

1.7. A emissão da OS far-se-á, preferencialmente, por meio eletrônico.

1.8. A critério da Contratante, e em caso de inoperância do Software de Gerenciamento, a OS poderá ser emitida por meio físico convencional.

1.9. A Contratada somente iniciará os serviços considerados eventuais após a emissão da respectiva OS, ou autorização provisória, sendo considerados nulos para efeito de pagamento quaisquer serviços realizados sem a emissão de autorização.

1.10. Sempre que exigido, a Contratada obrigará-se a registrar a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica ou RRT – Registro de Responsabilidade Técnica – dos serviços eventuais realizados, no CREA-DF ou CAU-DF, apresentando à Fiscalização o comprovante de registro e quitação.

1.10.1. O custo para emissão de ART/RRT fará parte do orçamento do serviço.

1.11. Todos os materiais fornecidos pela Contratada, a serem empregados nos Serviços, deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade, e estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à aprovação da Fiscalização.

**2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EVENTUAIS PREVISTOS**

2.1. PROJETOS DE ARQUITETURA, ARQUITETURA DE INTERIORES E PAISAGISMO

2.1.1. Projetos:

- Arquitetura
- Arquitetura de interiores (incluindo mobiliário)

- Paisagismo

2.1.2. Serviços Auxiliares:

- Projeto *As-Built*
- Orçamento Analítico
- Cronograma Físico-Financeiro
- Especificações Técnicas

2.2. PROJETOS DE INSTALAÇÕES LÓGICAS / ELÉTRICAS / TELEFÔNICAS E AFINS

2.2.1. Projetos:

- Instalações Elétricas
- Instalações Lógicas
- Instalações Telefônicas
- Antenas Coletivas de TV e FM e TV a cabo
- Circuito Fechado de TV
- Sonorização
- Detecção, Alarme de Incêndio e SPDA
- Supervisão, Comando e Controle de Edificações
- Sistema de Cabeamento Estruturado

2.2.2. Serviços Auxiliares:

- Projeto *As-Built*
- Orçamento Analítico
- Cronograma Físico-Financeiro
- Especificações Técnicas

2.3. PROJETOS DE ESTRUTURAS

2.3.1. Cálculos e Projetos de novas estruturas:

- Estruturas em Concreto Armado
- Estruturas em Madeira
- Estruturas Metálicas

2.3.2. Serviços Auxiliares:

- Projeto *As-Built*
- Orçamento Analítico
- Cronograma Físico-Financeiro
- Especificações Técnicas

2.4. LAUDOS ESTRUTURAIS

2.4.1. Laudos Estruturais:

- Vistoria, Relatório e Laudo de Vistoria

2.5. PROJETOS DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

2.5.1. Projetos de novas instalações hidráulicas e sanitárias:

- Instalações de água fria
- Instalações de água quente
- Instalações sanitárias (esgoto)

2.5.2. Serviços Auxiliares:

- Projeto *As-Built*
- Orçamento Analítico
- Cronograma Físico-Financeiro
- Especificações Técnicas

2.6. PROJETOS DE INSTALAÇÕES MECÂNICAS E UTILIDADES

2.6.1. Projetos de novas instalações mecânicas e de utilidades:

- Instalações de gás combustível
- Instalações de ar condicionado

- Instalações de ventilação mecânica

2.6.2. Serviços Auxiliares:

- Projeto As-Built
- Orçamento Analítico
- Cronograma Físico-Financeiro
- Especificações Técnicas

2.7. PROJETOS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

2.7.1. Cálculo e Projeto de novos sistemas de drenagem de águas pluviais:

- Drenagem Superficial
- Drenagem Subterrânea
- Drenagem Vertical

2.7.2. Serviços Auxiliares:

- Levantamento Topográfico
- Projeto As-Built
- Orçamento Analítico
- Cronograma Físico-Financeiro
- Especificações Técnicas

2.8. SERVIÇOS DE SERRALHERIA

2.8.1. Recuperação de peças metálicas, com eliminação de todos os focos de ferrugem e substituição de partes sem condições de recuperação, efetuando a troca/colocação de baguetes, travessas e montantes onde for necessário.

2.8.2. Confeção e instalação de gradis de proteção, suportes para ar-condicionado de janela, suportes para unidades condensadoras, portões e demais peças em ferro soldado.

2.8.3. Profissionais envolvidos:

- Serralheiro

2.9. INSTALAÇÃO DE VIDROS E ESPELHOS

2.9.1. Instalação de vidros comuns de 4mm e 6mm

2.9.2. Instalação de vidros temperados de 6mm e 10mm

2.9.3. Instalação de vidros aramados de 4mm e 6mm

2.9.4. Instalação de espelhos

2.9.5. Profissionais envolvidos:

- Serralheiro com habilidade em vidraçaria

**Serviços Usuais:**

- VIDRO aramado, colocado em caixilho, fixado com massa espessura 6mm – unidade: m<sup>2</sup>.
- VIDRO cristal liso, colocado em caixilho, fixado com massa espessura 4mm – unidade: m<sup>2</sup>.
- ESPELHO cristal para sanitário, e = 5mm – unidade: m<sup>2</sup>.

2.10. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

2.10.1. O serviço consiste na utilização de máquinas e/ou equipamentos para a manutenção eventual do estacionamento do IFSP (Rua José Ramos Junior, 27-50, Jardim Tropical, Presidente Epitácio-SP, CEP 19470-000) e da fachada das Edificações.

2.10.2. Os possíveis equipamentos/máquinas a serem utilizados serão os seguintes:

2.10.3. Minicarregadeira, tipo bobcat ou similar;

2.10.4. Andaime suspenso ou balancim elétrico;

2.10.5. Máquinas para compactação do estacionamento do IFSP.

2.10.6. Profissionais envolvidos:

- Operador de máquinas e equipamentos

2.11. NORMATIVOS

Os materiais empregados e os serviços executados, deverão obedecer rigorosamente:

Às normas e especificações constantes deste Projeto Básico;

Às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;

Às normas do Instituto Nacional de Metrologia – INMETRO e suas regulamentações; Aos regulamentos das empresas concessionárias;

Às prescrições e recomendações dos fabricantes relativamente ao emprego, uso, transporte e armazenagem dos produtos;

Às normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT ou para melhor complementar os temas previstos pelas já citadas;

À Portaria 2.296, de 23/07/97 e atualizações – Práticas (SEAP) de Projetos de Construção e de Manutenção;

Resolução nº 307/86 Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA).

Mais especificamente às normas, ou suas atualizações:

Norma EIA/TIA/ANSI 569-A – Infraestrutura, encaminhamentos para Telecomunicações e Espaços;

Norma EIA/TIA/ANSI 568-B.1 – Cabeamento de Prédios Comerciais; Norma EIA/TIA/ANSI 568-B.2 – CATEGORIA 6;

Norma EIA/TIA/ANSI 606 – Identificação; Norma EIA/TIA/ANSI 607 – Segurança;

Norma NBR 14565 – Procedimento Básico para Elaboração de Projetos de Cabeamento de Telecomunicações para Rede Interna Estruturada;

Norma NBR 13726 – Redes telefônicas internas em prédios – tubulação de entrada telefônica – Projeto;

Norma NBR 13300, 13301 – Redes telefônicas internas em prédios;

Norma NBR 14306 – Proteção elétrica e compatibilidade eletromagnética em redes internas de telecomunicações em edificações – Projeto;

Norma NBR 10842 – Equipamentos para Tecnologia da Informação – Requisitos de segurança

Norma NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão;

Norma NBR 5419 – Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas; NR 10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;

NR-18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção;